



P R E F E I T U R A D E

Santos

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SUAS

**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SANTOS**

A Política de Assistência Social tem por funções:

PROTEÇÃO SOCIAL

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

DEFESA DE DIREITOS

NOB-SUAS 2012



Primazia da atuação do Estado na provisão de:

SERVIÇOS

BENEFÍCIOS

PROGRAMAS

PROJETOS

LOAS



PROFISSIONAIS DO SUAS



PREFEITURA DE
Santos

ASSISTENTE SOCIAL

PSICÓLOGO

ADVOGADO

TERAPEUTA OCUPACIONAL

ANTROPÓLOGO

SOCIÓLOGO

ECONOMISTA

PEDAGOGO

ADMINISTRADOR

Res.CNAS nº 17/2011

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A atuação dos psicólogos no SUAS deve estar fundamentada:

- a) na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social;**
- b) Na construção de espaços de organização social e familiar de modo a contribuir para a quebra dos ciclos de vulnerabilidade social, fortalecendo os vínculos, as redes de apoio social e a autonomia dos sujeitos; (CFP/2011)**

O SUAS E O TRABALHO INTEGRADO COM A QUESTÃO DO CRACK E OUTRAS DROGAS



A Assistência Social está voltada à garantia de direitos sociais. Opera serviços, programas, projetos e benefícios, devendo realizar-se de forma integrada às demais políticas públicas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e acesso aos direitos sociais

I – Proteção Social

- a) Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice
- b) O amparo às crianças e aos adolescentes
- c) A promoção da integração ao mercado de trabalho
- d) A habilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária
- e) Garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família

O SUAS E O TRABALHO INTEGRADO COM A QUESTÃO DO CRACK E OUTRAS DROGAS



A Assistência Social está voltada à garantia de direitos sociais. Opera serviços, programas, projetos e benefícios, devendo realizar-se de forma integrada às demais políticas públicas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e acesso aos direitos sociais

II – a vigilância socioassistencial

- a) Visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e comunidades, bem como a ocorrência de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais

III – o acesso a direitos

- b) No conjunto das provisões socioassistenciais

MDS



A DESPROTEÇÃO ADVINDA DAS DROGAS

E



PREFEITURA DE

Santos

OS NÚMEROS DA PROTEÇÃO SOCIAL NA SEAS

Acolhimentos Institucionais de Crianças e Adolescentes - 7

Programa Família Acolhedora

Programa Novo Rumo

Número de crianças e adolescentes acolhidos: 95

Acolhimentos Institucionais de Pessoas em Situação de Rua – 4

Número de pessoas acolhidas – 184

Instituições de Longa Permanência de Idosos – 4

Número de pessoas acolhidas – 98

Acolhimento Mulheres Vítimas Violência-ameaçadas de morte- 1

Número de pessoas acolhidas - 0

SANTOS-CENSO FIPE/2013

591 pessoas nas ruas
206 pessoas acolhidas

85% sexo masculino
15% sexo feminino

28% munícipes
72% outros locais

64% vem de SP (capital e interior)

84% usuários de drogas
16% não usuários

18 a 49 anos – álcool e drogas
50 anos ou mais – prioritariamente álcool

36% no Centro I e II
25% Orla Marítima I e II

OS NÚMEROS DA SEAS

FONTE: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL-SEAS

RECÂMBIOS

Ano de 2014 - **1.757** (1.236 para São Paulo e 368 para outros estados)
Jan/ 2015 - **221** (196 para São Paulo e 25 para outros estados)

CUSTO DOS RECÂMBIOS

Jan/2015 - R\$ 9.135,69



OS NÚMEROS DA SEAS

FONTE: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL-SEAS



Serviço de Abordagem Social

Total de abordagens em 2014 – 7.547

Média de pessoas/mês em 2014 – 595

Centro-POP

Quantidade de atendimentos realizados em 2014 – 14.747

Média de pessoas atendidas mês em 2014 – 560

Média de novos casos mês em 2014 – 51

Porcentagem de migrantes em 2014 – 64%

A DESPROTEÇÃO ADVINDA DAS DROGAS

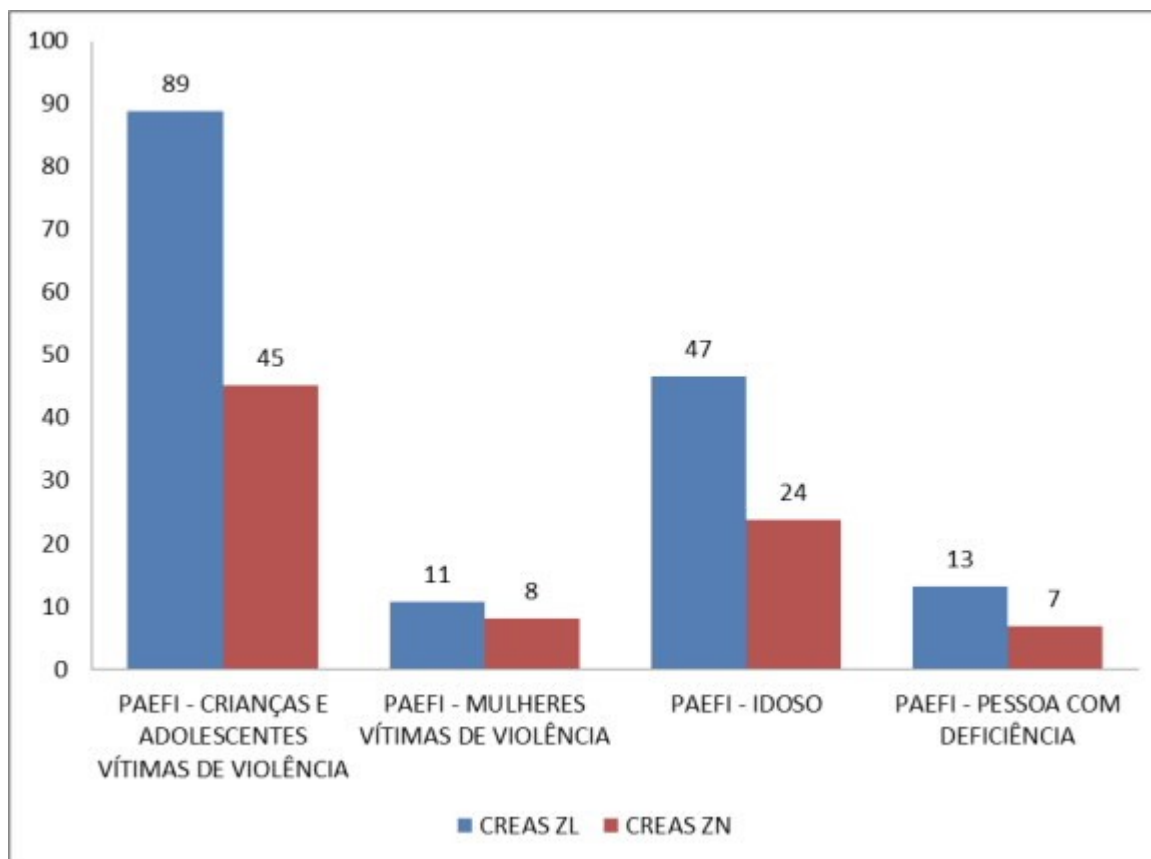
E



PREFEITURA DE

Santos

OS NÚMEROS DA PROTEÇÃO SOCIAL NA SEAS



A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O PROGRAMA “CRACK, É POSSÍVEL VENCER”



Eixos:

- **Prevenção** – Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Cultura
- **Cuidado** - Saúde, Assistência Social
- **Autoridade** – Guarda Municipal, PM, Poder Judiciário

O programa **CRACK É POSSÍVEL VENCER** prevê:

- Ação integrada nas áreas de saúde, segurança, assistência social, educação e direitos humanos
- Disponibilização de equipamentos e serviços
- Construção de rede de serviços para atendimento a usuários e

Implantado	Proposta de expansão
Serviço de abordagem Social 2 equipes – das 7h as 24h 1 equipe em regime de plantão - das 0 as 6h CENTRO POP 1 com capacidade para 120 pessoas	
180 vagas em serviços de Acolhimento Institucional 1 CREAS	50 vagas (24 já implantadas) 1 CREAS (já implantado)

A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O PROGRAMA “CRACK, É POSSÍVEL VENCER”



Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
– PAEFI

Voltado ao apoio, orientação e acompanhamento de indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaças ou violação de direitos, incluindo aquelas relacionadas ao uso abusivo de drogas. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, preservação e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais.

Governo Federal

A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O PROGRAMA “CRACK, É POSSÍVEL VENCER”



Serviço de Abordagem Social

Abordagem nos espaços públicos com maior concentração de pessoas em situação de risco pessoal e social que podem ou estão associados ao uso de drogas. Desse modo, tem um papel importante na identificação dos territórios com maior concentração dessas situações de risco, por meio da aproximação gradativa, construção de relação de confiança, encaminhamentos para acesso a direitos e à rede de proteção. É importante que as equipes desse serviço atuem conjuntamente com os Consultórios na Rua, especialmente nos territórios onde se identificar situações de risco pessoal e social associados ao uso das drogas

Governo Federal